

Quarto elemento de avaliação | 30.01.2020

10º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla e ordenação) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita e resposta extensa). Os itens da prova exigem a análise dos documentos apresentados. Esses documentos, de natureza diversa (como textos, imagens, cronologias, mapas e dados quantitativos organizados em gráfico, em quadro ou em tabela), podem apresentar perspetivas diferentes e permitem o estabelecimento de relações na análise de uma problemática decorrente de um ou mais módulos do programa, tendo como suporte documentos.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens	TI (25%)	CH (50%)	C (15%)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	6	0	26	0	26
	Associação					
	Ordenação					
Itens de construção	Resposta curta	2	0	12	7	19
	Resposta restrita	6	43	48	19	110
	Resposta extensa	1	7	14	4	25
			50	100	30	180

TI = Tratamento de informação/utilização de fontes

CH = Conhecimento histórico

C = Comunicação em História

CONTEÚDOS	
MÓDULO 1 [10º ano, Parte I, páginas 132 até ao fim]	
1. O MODELO ROMANO	
3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança.	- Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos "Bárbaros" no Império.
MÓDULO 2 [10º ano, Parte II, do início até à página 33]	
1. A IDENTIDADE CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL	
1.1. Poderes e crenças - multiplicidade e unidade	- Uma geografia política diversificada: impérios, reinos, senhorios e comunas; imprecisão de fronteiras internas e externas. - A organização das crenças: o poder do Bispo de Roma na Igreja ocidental; o reforço da coesão interna face a Bizâncio e ao Islão.
1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento	- Expansão agrária, dinamização das trocas regionais e afirmação das grandes rotas do comércio externo.

APRENDIZAGENS RELEVANTES
Do programa de História A (**Aprendizagens estruturantes): - salientar, em termos genéricos, os fatores de unidade e de diversidade na Europa do século XIII; - explicitar a articulação entre o mundo rural e o mundo urbano no contexto da afirmação da cidade na Europa feudal; - reconhecer na sociedade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades político-regionais, distinguindo a importância da Igreja nesse processo; - reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que o acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano, o desencadear de mecanismos favorecedores de

intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional;

- **reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre as comunidades campesinas;

Ver ainda, no manual:

- 10º Ano, parte II: página 11 (8 primeiras aprendizagens).

CONCEITOS

Reino*	Comuna	Papado*	Burguesia
Senhorio*		Igreja Ortodoxa Grega Islão	

* Conceitos estruturantes

** Aprendizagens estruturantes

Negrito – conteúdos sujeitos a exame nacional

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Quarto elemento de avaliação | 30.01.2020

10º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 6 páginas e termina na palavra FIM

**Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nos itens de escolha múltipla, indica a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.**

GRUPO I

1. **Ordena cronologicamente (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos históricos:**
- a) Criação da Democracia Antiga; b) Difusão do afolhamento trienal; c) Divisão do Império Romano em 2: Ocidente e Oriente; d) Saque de Roma pelos Bárbaros.
- (A) a), d), b), c).
(B) a), c), d), b).
(C) d), c), a), b).
(D) b), d), c), a).

DOCUMENTO 1

OS BÁRBAROS NO IMPÉRIO

1 O rei Ataúlfo era então o rei do povo godo. Depois da invasão da cidade (410 d. C.) e da morte de Alarico, tomou por esposa, como já disse, a irmã do imperador, Placídia, que estava prisioneira, e sucedeu a Alarico na direção do reino. O rei, como muitas vezes ficou dito [...], desejava servir fielmente o imperador Honório e consagrar as forças dos Godos à defesa da República romana. [...]

5 Mas a sua muita experiência provara-lhe que os Godos eram absolutamente incapazes de obedecer às leis por causa da sua barbárie desenfreada. Ora, como não se podem suprimir, numa república, as leis sem as quais uma república não é república, preferiu glorificar-se restaurando na sua integridade [a România ⁽¹⁾] e erguendo o nome romano com as forças dos Godos, para aparecer à posteridade como o restaurador do Império Romano.

⁽¹⁾ Território do Império Romano

Paulo Orósio, c. 385-c. 420 - *Historiarum adversus Paganus*

2. **No Documento 1 podemos verificar que...**
- (A) Paulo Orósio elogia os godos pelo respeito que mostravam pelas leis romanas da República.
 - (B) o rei godo Alarico casou com a irmã do Imperador Honório.
 - (C) o rei Ataúlfo admirava e queria manter o império romano mas os godos não aceitavam as leis romanas.
 - (D) o rei Ataúlfo queria destruir totalmente o Império Romano.

DOCUMENTO 2

OS BÁRBAROS NO IMPÉRIO

- 1 Como queres que eu faça, conforme me pediste, o hino em honra de Vénus? Pois se vivo no meio de hordas cabeludas, não ouço falar senão germânico; aplaudo, com ar sombrio, o que canta o Borguinhão, com os cabelos untados de ranço, no meio da embriaguez. [...] Felizes os teus olhos, os teus ouvidos, o teu nariz, porque todas as
- 5 manhãs dez grosseirões me invadem com o cheiro do alho e da cebola.

Sidónio Apolinário (poeta e alto funcionário da Gália Romana), c. 430-c. 480

DOCUMENTO 3

REPRESENTAÇÃO DE GUERREIROS EM TEMPO DE GUERRA



Em cima: pormenor do sarcófago chamado de Ludovisi (Roma, séc. III). À direita: Cristo, equipado como em soldado franco, derrota o Mal, simbolizado pela serpente (Grezin, França, séc. V.)



3. Apresenta três das características que Sidónio Apolinário critica aos Germanos (povo bárbaro que ocupa parte da Gália) no Documento 2.
4. Partindo dos Documento 2 e 3, explica 2 (dois) dos efeitos que a crise do Império Romano e as invasões bárbaras tiveram sobre o mundo ocidental.

GRUPO II

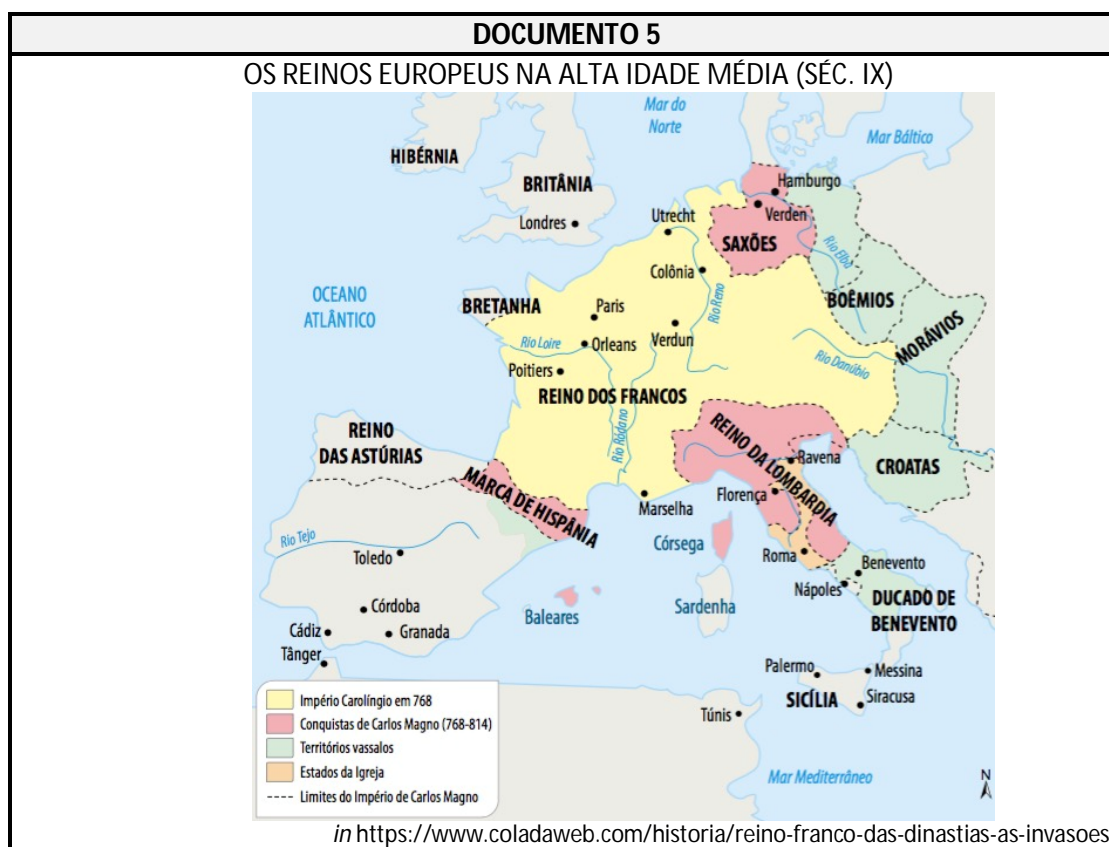
DOCUMENTO 4

OS SENHORES NA IDADE MÉDIA

- 1 Filipe, pela graça de Deus, rei de França [...]
- Nós, em consideração e recompensa dos bons serviços que Bérengier d'Auriac, escudeiro, filho do dito Bernart, prestou a nós e aos nossos predecessores nas guerras de Flandres e da Gasconha, concedemos-lhe, para ele e para os seus herdeiros [...], a terra mencionada [Saint-Brancat, em Carcassonne] com a justiça alta e baixa⁽¹⁾ e com o *ban* e as rendas [...] e ordenamos ao nosso Senescal e Tesoureiro ou Recebedor de Carcassonne, presente e futuro, e a todos e a cada um dos nossos oficiais de justiça, que, de agora em diante, deixem o dito Bérengier e seus herdeiros gozar em paz das ditas coisas [...] e lhas entreguem ou façam entregar sem demora e que assim fiquem para sempre [...].
- 5
- 10 Dada em Narbonne, no ano de graça de mil CCC trinta e cinco, no mês de fevereiro. Pelo Rei [...]

⁽¹⁾ Alta justiça – crimes graves, incluindo os punidos com a pena de morte; baixa justiça – crimes menos graves.

- O Documento 4 apresenta uma carta de doação que se caracteriza por...
 - ser dada pelo rei de França a um membro da baixa nobreza pela sua bravura na guerra.
 - o rei dar apenas terras ao filho de Bernart, ficando com o poder de justiça alta e baixa.
 - ceder a Bérengier d'Auriac o *ban*, as rendas e a justiça para sempre mas poder retirar-lhe as terras a qualquer momento.
 - todas as respostas anteriores estão corretas.
- No Documento 4, Bérengier d'Auriac recebe de Filipe, rei de França, o *ban*. Partindo do Documento, explica em que consistia este poder.
- Indica uma maneira que Bérengier d'Auriac poderia utilizar posteriormente para aumentar este senhorio.



- O mapa do Documento 5 indica novas unidades políticas surgidas na Europa Ocidental após as invasões bárbaras. Explica 2 (duas) condições necessárias para que se crie um reino estável nesta época.
- Indica a outra unidade política existente no mapa do Documento 5 e que resulta do alargamento de senhorios efetuado por senhores ricos e poderosos.

DOCUMENTO 6

DICTATUS PAPAE (1075)

1. Que só a Igreja Romana foi fundada por Deus.
2. Que, portanto, só o pontífice romano tem direito a chamar-se universal.
3. Que só ele pode depor ou estabelecer bispos. [...]
6. Que não devemos ter comunhão nem permanecer na mesma casa com aqueles que tenham sido excomungados pelo pontífice ⁽¹⁾. [...]
9. Que todos os príncipes devem beijar os pés somente ao Papa.
10. Que o seu nome deve ser recitado na Igreja.
11. Que o seu título é único no mundo.
12. Que lhe é lícito depor o imperador. [...]
26. Que não deve ser considerado católico quem não está de acordo com a Igreja Romana.
27. Que o pontífice pode libertar os súbditos da fidelidade a um monarca iníquo ⁽²⁾.

⁽¹⁾ Pontífice - título atribuído ao Imperador romano e adotado pelo Papa.

⁽²⁾ Iníquo - injusto.

Dictatus Papae (Decretos do Papa), 1075.

Estes textos, atribuídos ao Papa Gregório VII definem os princípios da sua reforma da Igreja Católica.

6. **Explica o objetivo da reforma da igreja católica de Gregório VII que está presente simultaneamente nos pontos 3, 9, 12 e 27 do Documento 6.**
7. **Associa os elementos da coluna da esquerda com as religiões da coluna da direita de forma a estabeleceres associações corretas**

- | | |
|---------------|--------------|
| 1. Alá | |
| 2. Árabe | A Católicos |
| 3. Bíblia | |
| 4. Corão | |
| 5. Cristo | B Ortodoxos |
| 6. Grego | |
| 7. Latim | |
| 8. Maomé | |
| 9. Papa | C Muçulmanos |
| 10. Patriarca | |

DOCUMENTO 7

SELO DA CIDADE DE AVIGNON (1220)



Na parte superior: representação dos 4 cônsules, de cabeça destapada.
Na parte inferior: um falcão-gerifalte (ave de rapina de grande porte).

in <http://jean.gallian.free.fr/Barral-Web/PO6.html>

1. Relaciona o selo representado no Documento 7 com o movimento comunal que se desenrola na Europa Ocidental a partir do século XI.

DOCUMENTO 8

A REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO

- 1 Capt. 27 Nenhum retalhista do mercado de peixe pode comprar a outro retalhista, de forma a encarecer o preço do peixe. O castigo para tal será o confisco ⁽¹⁾ do peixe, a prisão, o pelourinho e a proibição de vender por um ano e um dia. [...]
- 5 Capt. 28 Nenhum retalhista do mercado do peixe pode comprar peixe para vender antes das horas de abertura do mercado [...] sob pena do confisco do peixe [...]. Se alguém de fora trazer peixe deve descarregá-lo no mercado e não dentro de uma casa ou noutro lugar, sob pena de confisco da mercadoria. [...]
- 10 Capt. 58 Todos os carneiros, tanto os da cidade como os que vêm de fora, estão proibidos de vender a carne de animais doentes, carne que esteja estragada ou que cheire mal. Se o fizerem uma primeira vez, a carne será confiscada; da segunda vez, a carne será confiscada e o vendedor mandado para o pelourinho. Se o prevaricador o fizer uma terceira vez, a carne ser-lhe-á confiscada e deixará de exercer a sua profissão por um ano e um dia. [...]

(1) Confisco – apreensão, retirar a mercadoria ao comerciante.

Do *Calendário de Usos e Costumes de Ipswich* (cidade inglesa junto ao estuário do rio Orwell), séculos XIII-XIV

2. A regulamentação rigorosa do mercado e do comércio reproduzida no Documento 8...
- (A) revela o crescimento das trocas comerciais e da economia monetária.
 - (B) revela a necessidade de mais alimentos porque há mais pessoas.
 - (C) pretende proteger os compradores para que continue a haver comércio.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
3. O Documento 8 revela que os principais centros de comércio são...
- (A) os castelos.
 - (B) as aldeias.
 - (C) as cidades.
 - (D) os conventos e as abadias.

4. Desenvolve o tema “O renascimento das cidades e a dinamização das trocas” abordando os tópicos de orientação seguintes:

- a expansão agrária e o crescimento demográfico;
- o surto urbano;
- a dinamização das trocas locais e regionais.

Na tua resposta

- analisa os três tópicos de orientação, apresentando dois elementos para cada tópico;
- integra os dados dos documentos apresentados anteriormente e que consideres pertinentes (documentos 1 a 8).

FIM

	EM	EM	RR	RR	EM	RR	RC	RR	RC	RR	EM	RR	EM	EM	RE	
	Grupo I				Grupo II							Grupo III				
	1.	2.	3.	4.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	1.	2.	3.	4.	
TI	0	0	7	8	0	7	0	7	0	7	0	7	0	0	7	50
CH	4	4	8	8	4	8	6	8	6	8	6	8	4	4	14	100
C	0	0	3	3	0	3	4	3	3	3	0	4	0	0	4	30
	4	4	18	19	4	18	10	18	9	18	6	19	4	4	25	180

TI = Tratamento de informação/utilização de fontes

CH = Conhecimento histórico

C = Comunicação em História

6	EM	Escolha múltipla/associação/ordenação
2	RC	Resposta curta
6	RR	Resposta restrita
1	RE	Resposta extensa

Quarto elemento de avaliação | 30.janeiro.2020

10º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova (quando exista) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes:

(A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

GRUPO I		TI	CH	C
1.	(B) OU "a), c), d), b)."	--	4	--
2.	(C) OU "o rei Ataúlfo admirava e queria manter o império romano mas os godos não aceitavam as leis romanas."	--	4	--
3.	<p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento 2 reproduz um texto de um poeta e funcionário romano num dos territórios do Império, a Gália, no século IV, ou seja, na fase final do Império, queixando-se de viver rodeado de bárbaros cuja grosseria o impede de criar poemas/hinos em honra da deusa romana do amor, Vénus. Falamos de Sidónio Apolinário que viveu entre, aproximadamente, 430 e 480.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i> O aluno devia referir três das seguintes características que Sidónio Apolinário critica aos Germanos (bárbaros):</p> <ul style="list-style-type: none"> - não cuidam de se pentear e cuidar do cabelo como em Roma: são "hordas cabeludas" (linha 2) "com os cabelos untados de ranço" (linha 3); - não falam a língua civilizada, o latim: "não ouço falar senão germânico" (idem); - cheiram mal, não se perfumam como em Roma: trazem consigo "o cheiro do alho e da cebola" (linha 5); - não têm educação ou bons modos: vivem embriagados (linha 4) ou são "grosseirões" (linha 5). 	7	8	3
4.	<p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento 3 reproduz as fotos de 2 representações de soldados. À esquerda, um conjunto de altos-relevos que representam as legiões romanas dominando os soldados bárbaros. Veem-se quer figuras humanas, quer equídeos OU cavalos esculpidos em pedra (talvez mármore) com grande realismo e pormenor nos rostos, equipamento e vestuário. A fotografia captou um pormenor do sarcófago chamado de Ludovisi, construído no século III em Roma. À direita, foi fotografado um baixo-relevo possivelmente de origem franca, posterior, do século V. Nesta lápide surge Cristo representado como um soldado franco, com uma espada curta à cintura, uma lança na mão esquerda e vestindo um saio curto, vencendo o Mal simbolizado pela serpente, tal como no episódio bíblico do pecado original. A representação do rosto da figura é feita de forma esquemática e não realista OU é incipiente e rudimentar tal como a representação do restante corpo e outros pormenores.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i> O aluno devia referir dois dos seguintes efeitos que a crise do Império Romano e as invasões bárbaras tiveram sobre o mundo ocidental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a Europa e o mundo ocidental perderam os conceitos culturais e artísticos da Época Clássica: desapareceram os "hinos a Vénus" e o uso do latim, substituídos pelas línguas bárbaras como o germânico e o borguinhão (referido no Documento 2); a escultura perde a sua qualidade realista, substituída por formas rudimentares (2 imagens do Documento 3); os deuses romanos são substituídos pelo cristianismo (Documento 3, à direita). - o mundo ocidental perdeu também os requintes do quotidiano, como os cortes de cabelo, a higiene e os perfumes, substituídos pela sujidade e cheiros desagradáveis (ranço, alho, cebola) referidos no Documento 2; - as invasões bárbaras trouxeram consigo de novo a guerra ao mundo ocidental, fazendo desaparecer a <i>Pax</i> que o Império lhe tinha trazido (Documento 3). <p>[outras consequências, apesar de corretas do ponto de vista histórico, não se podem inferir dos documentos apresentados: caos político, desaparecimento do direito e do comércio regional, redução da importância, tamanho e número das cidades, fuga das populações para os campos, queda demográfica...]</p>	8	8	3
GRUPO II		TI	CH	C
1.	(A) OU "ser dada pelo rei de França a um membro da baixa nobreza pela sua bravura na guerra."	--	4	--
2.	<p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento 4 reproduz uma carta de doação em que o Rei de França, Filipe (linha 1), concede a um escudeiro (Bérengier d'Auriac – linha 3) um território (Saint-Brancat – linha 5) e os direitos inerentes: justiça, ban, rendas (linhas 5-6).</p>	7	8	3

	<p>Esta doação é feita, em 1335, em reconhecimento dos “bons serviços” prestados na guerra ao rei e aos seus antepassados (linhas 2-3) e é feita perpetuamente: “para ele e para os seus herdeiros” (linha 4), “e que assim fiquem para sempre” (linha 9).</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O <i>ban</i> consistia num conjunto de direitos que os senhores foram retirando ao rei como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a justiça sobre os habitantes do senhorio: “a justiça alta e baixa” (linha 5); - os rendimentos económicos: “as rendas” (idem); - os impostos que anteriormente eram recolhidos pelos funcionários reais como o “Senescal e Tesoureiro ou Recebedor” (linha 6). <p>Para além destas características, o <i>ban</i> incluía ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o poder sobre os habitantes, definindo os trabalhos que estes tinham de realizar no seu dia-a-dia, o local onde viviam, etc.; - poder militar, recrutando os habitantes para os exercícios militares e para a guerra. 			
3.	<p>O aumento dos senhorios podia ser obtido por diversos meios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recebendo mais doações régias OU reais; - casamentos do senhor ou dos seus descendentes com membros de famílias possuidoras de senhorios contíguos; - ocupação militar de terras de senhores mais fracos. 	--	6	4
4.	<p><i>Tratamento de informação:</i></p> <p>O Documento 5 é um mapa dos reinos europeus na Alta Idade Média (século IX), representando em tons diferentes o Império Carolíngio em 768, as conquistas posteriores de Carlos Magno (768-814), os territórios vassalos e os Estados da Igreja.</p> <p>Neste mapa estão representados diversos reinos (Lombardia, Francos, Astúrias...) e outros territórios (Ducado de Benevento, Marca de Hispânia...)</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O aluno devia indicar duas das seguintes condições para que os reinos tivessem estabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - superioridade de uma família que exerce a realeza de forma hereditária, como aconteceu com o reino dos francos; - delimitação de um território OU reino sobre cujos habitantes exerce o seu poder; - crença de que nesse território OU reino os habitantes possuem identidade étnica, histórica, cultural e política, distinguindo-os de outros reinos. 	7	8	3
5.	<p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O mapa apresenta uma outra unidade, os ducados (neste caso o Ducado de Benevento, no sul de Itália).</p> <p>Os ducados tinham, geralmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - territórios extensos, contínuos, superiores ao dos senhores e que podem mesmo incluir vilas e cidades; - os seus proprietários podem ser familiares do rei; - por vezes, juntam mais poder que o próprio rei, roubando-lhe o poder ou substituindo-o após a morte. 	--	6	3
6.	<p><i>Tratamento de informação:</i></p> <p>O Documento 6 reproduz os <i>Dictatus Papae</i> ou Decretos do Papa, documentos atribuídos ao Papa Gregório VII e que definem os princípios da reforma da Igreja Católica associada ao seu papado.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>Os pontos referidos (3, 9, 12 e 27) refletem claramente um dos objetivos pretendidos por este Papa, a supremacia do poder secular sobre o poder temporal: ao contrário do que acontecia até aí, em que os bispos são filhos do rei ou dos nobres, só o Papa pode nomear os bispos (ponto 3); os príncipes só a ele “devem beijar os pés” em vez de obedecerem aos reis ou imperadores (ponto 9); ele está acima do Imperador e por isso pode depô-lo (ponto 12), da mesma forma que está acima dos monarcas (reis) e por isso pode dizer aos seus súbditos para não lhe obedecerem se aqueles forem injustos (ponto 27).</p>	7	8	3
7.	<p>1. C; 2. C; 3. A OU 3. B; 4. C; 5. A OU 5. B; 6. B; 7. A; 8. C; 9. A; 10. B.</p> <p>Itens certos - pontos: 1 ou 2 - 1; 3 ou 4 - 2; 5 ou 6 - 3; 7 ou 8 - 5; 9 ou 10 - 6 pontos.</p>	0	6	0
GRUPO III		TI	CH	C
1.	<i>Tratamento de informação:</i>	7	8	4

	<p>O Documento 7 reproduz o selo da cidade de Avignon [em França]. A existência deste selo identifica a cidade como independente de um senhor, ou seja, aquilo a que chamamos uma cidade comunal.</p> <p>A parte do selo reproduzida em cima contém as figuras dos 4 cônsules que governam a cidade, identificados como membros do povo OU burgueses - a cabeça não está coberta por qualquer símbolo religioso (barrete episcopal ou outra cobertura religiosa), militar (o elmo de uma armadura da nobreza ou qualquer tipo de arma) ou real (pela coroa do rei). Parece haver uma tentativa de identificação com os valores de Roma como se pode ver não só pelo título dos governantes (cônsules) como pela toga que envergam.</p> <p>A parte do selo reproduzida em baixo é típica de todos os selos, usando uma ave de rapina que se eleva nos ares acima de todos os outros animais.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O movimento comunal desenrola-se na Europa a partir do século XI na sequência do desenvolvimento agrícola e do surto urbano que leva a que se crie nas cidades um novo estrato social popular dedicado ao comércio e às manufaturas.</p> <p>Este grupo, os burgueses, não aceitam as imposições dos senhores e integram um movimento de contestação (pacífica ou violenta) ao seu poder, lutando por cidades independentes que recebem a chamada carta comunal e que têm autonomia para nomear os seus próprios juizes, definir impostos e taxas, etc.</p> <p>A cidade de Avignon, em 1220, tinha já obtido essa independência como está comprovado pelo uso de selo próprio e pela existência de um governo escolhido (eleito) pelos habitantes da cidade (os cônsules).</p>			
2.	(D) OU "todas as respostas anteriores estão corretas."	--	4	--
3.	(C) OU "as cidades."	--	4	--

4.	<p>Desenvolvimento do tema "O renascimento das cidades e a dinamização das trocas".</p> <p>- A expansão agrária e o crescimento demográfico</p> <p>O aluno devia referir dois destes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A expansão agrária está ligada ao aumento da área cultivável (por exemplo: secar pântanos, desbravar florestas, cultivar baldios), às novas técnicas (aumento do recurso ao ferro nos instrumentos agrícolas, novas formas de atrelagem, introdução do afolhamento trienal, fertilização dos solos) e ao aumento da pecuária. • A expansão agrária leva à maior produtividade agrícola e à existência de mais alimentos, fazendo diminuir a fome e provocando o crescimento demográfico. <p>- O surto urbano</p> <p>O aluno devia referir dois destes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O crescimento demográfico e a existência de excedentes permitiram o aumento do número de localidades e o aumento da área das já existentes. Estas localidades (burgos) eram geralmente muralhadas, as suas populações alimentavam-se dos excedentes agrícolas e podem agora dedicar-se à manufatura e ao comércio. • O surto urbano e o aumento da importância e riqueza dos habitantes destes burgos (burgueses) levam a que estes não aceitem que os senhores continuem a ter o <i>ban</i> de que se tinham apropriado ou recebido anteriormente (como se vê no Documento 4). Tal vai provocar na Europa um movimento comunal pela conquista da autonomia (como aconteceu em Avignon e está referido no Documento 7). <p>- A dinamização das trocas locais e regionais</p> <p>O aluno devia referir dois destes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O surgimento de excedentes leva à criação de mercados locais, por vezes diários, outras vezes semanais ou mensais, em que os burgueses fazem circular as mercadorias e abastecem as cidades. Para esses mercados e para o caminho precisam de proteção e regras claras (tal como consta no Documento 8 para o caso do peixe e carne), assim como da reintrodução da moeda, criando-se uma economia monetária. • O desenvolvimento do comércio e o gosto por produtos exóticos e de luxo leva a que seja necessário ir levar e buscar mercadorias cada vez mais longe, criando um comércio regional. 	Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	14 ou 10 ou 6 ou 4	25 a 4
		B – Articulação temática e Organização	4 ou 2	C – Integração dos Documentos	